

## IMPACTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DAS DISCIPLINAS DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS SABERES DOCENTES DO IFRJ<sup>1</sup>

Edson Farret da Costa Júnior,

Instituto Federal do rio de Janeiro (IFRJ)

Gabriela Conceição de Souza,

Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Ingrid Ferreira Fonseca,

Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Leandro Gouveia Almeida,

Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Ana Beatriz Correia de Oliveira Tavares,

Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Israel Souza,

Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

*PALAVRAS-CHAVE: especialização, formação continuada, saberes docentes*

### INTRODUÇÃO

O IFRJ é resultado da reformulação da Educação Profissionalizante e Tecnológica (EPT) e tiveram sua criação a partir da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008) instituindo a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) assumindo novas atribuições e responsabilidades fazendo parte da rede federal de ensino. Ancorados no perfil do IFRJ, idealizamos a Especialização.

O Estatuto do IFRJ (2016, p. 2), com o intuito de fomentar a formação continuada, traz o seguinte em seu Art. 4º, inciso VI: “qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino”. A mesma

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

perspectiva é seguida pelo Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o IFRJ e o MEC por meio da SETEC.

Diante do exposto, identificamos a oportunidade da implementação da Especialização em Educação Física Escolar (EFE). Assim, em 2016 foi criado o Grupo de Trabalho com finalidade de estruturar o Projeto Político Pedagógico do curso.

Diante do exposto, este trabalho busca relatar a experiência dos professores do Instituto Federal do Rio de Janeiro que lecionam na Especialização em EFE e seus impactos no saber-fazer docente.

## RELATO

O início do processo se deu na lógica de pensar em qual currículo seria o mais indicado para uma Especialização em EFE. O princípio foi: planejar, selecionar e organizar as atividades e conteúdos ao longo do curso para contribuir com uma formação continuada longe do reducionismo das teorias positivistas que viveu a Educação Física. E ao mesmo tempo, tínhamos que nos aproximar das teorias críticas e pós-críticas numa perspectiva de formação do profissional mais reflexivo (SCHON, 1992).

A busca de articular teoria e prática consta como objetivo geral da Especialização (IFRJ, 2016) fomentando o saber docente no processo de construção de novos conhecimentos, abrindo horizontes que possibilitam a construção de metodologias baseadas no diálogo e na troca de experiências; o que vem a contribuir para o processo do ser professor na escola, tanto para os discentes da pós quanto para os professores do IFRJ que atuam na pós.

Nesse sentido, nos aproximamos de Paulo Freire, pois:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago (1997, p.32)

A Especialização é oferecida no campus Duque de Caxias, com aulas semanais no período de um ano. A matriz curricular do curso é formada das seguintes disciplinas: Epistemologia da Educação Física; Metodologia da Pesquisa; Seminário de Pesquisa; Promoção da Saúde I e II; O corpo e a EFE; Cultura, diversidade e EFE; Tópicos Especiais; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II; e Metodologia da Educação Física I e II (IFRJ, 2016).

Na etapa final das disciplinas ‘Metodologia da Educação Física I e II’, é elaborado por toda a turma, um Planejamento Bimestral Curricular (PBC) de Educação Física para o ensino médio. Desse PBC selecionam-se aulas que são lecionadas aos alunos do ensino médio/técnico do campus.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto da formação continuada com os discentes da especialização junto à experiência como professor do curso entre os anos de 2017 a 2021, certamente vivenciamos diferentes desafios na articulação do conhecimento da formação durante as aulas do curso. Os professores envolvidos nas disciplinas Metodologia da Educação I e II percebem a contribuição que do PBC não só como um momento do saber-fazer reflexivo, mas também uma ressignificação da prática pedagógica dos sujeitos envolvidos.

Como resultado, permitiu-nos como professores do curso refletir processos diferentes de formação compartilhados com outras colegas professores e professoras da especialização, possibilitando reformular e organizar as disciplinas de educação física que ministramos com nossas turmas de Educação Física curricular no IFRJ.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 28 de dezembro de 2008.** Dispõe sobre a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em 25 de junho de 2021.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

IFRJ. *Projeto Pedagógico do Curso em Especialização em Educação Física Escolar*. IFRJ: Rio de Janeiro, 2016.

SCHÖN, D.A. *Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000